

## **FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**

### **Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio**

*Laboratório de Educação Profissional em Informações e Registros em Saúde*

## **PLANO DE CURSO**

# **CURSO DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL EM INFORMAÇÕES E REGISTROS EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM ÊNFASE NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19**

### **Coordenação**

Bianca Leandro

Ana Cristina Reis

Fernanda Martins

Rio de Janeiro, fevereiro de 2022

## Sumário

<b>1. Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Contextualização e justificativa .....</b>	<b>3</b>
<b>3. Objetivos .....</b>	<b>6</b>
<b>4. Vagas e Público.....</b>	<b>7</b>
<b>5. Metodologia .....</b>	<b>7</b>
<b>6. Estrutura Curricular .....</b>	<b>10</b>
<b>7. Oferta e realização do curso.....</b>	<b>11</b>
<b>8. Bibliografia Básica .....</b>	<b>12</b>
<b>9. Sobre o Processo Seletivo.....</b>	<b>13</b>
<b>10. Comissão Pedagógica.....</b>	<b>13</b>
<b>11. Orçamento .....</b>	<b>14</b>
<b>12. Contato .....</b>	<b>15</b>

## **1. Apresentação**

O curso de atualização profissional em Informações e Registros em Saúde na Atenção Primária à Saúde com ênfase no contexto da pandemia por covid-19 compõem uma das atividades do projeto intitulado ‘O uso da informação em saúde como elemento estratégico para o enfrentamento à pandemia por Covid-19’ executado no âmbito da Emenda Parlamentar nº 26160001 do Deputado Federal Glauber Braga. A referida Emenda tem como objetivo assegurar recursos para a execução de iniciativas estratégicas no campo da Educação e Inovação em Saúde, fortalecendo o desenvolvimento de profissionais de saúde qualificados para o atendimento integral à saúde e para apoiar a tomada de decisão em saúde. O contexto pandêmico acentuou a importância da formação e qualificação de trabalhadores da área da saúde.

Desse modo, o presente plano de curso foi elaborado para dar cumprimento ao objetivo do projeto de emenda parlamentar, sendo uma importante estratégia de qualificação do uso da informação em saúde-para o monitoramento da situação de saúde, em especial para o monitoramento da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde, fortalecendo a formação de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) da esfera municipal.

## **2. Contextualização e justificativa**

Há um consenso sobre o uso estratégico da informação em saúde para subsidiar a tomada de decisão, contribuindo para o aprimoramento da gestão do cuidado e reorganização do processo de trabalho, sobretudo na Atenção Primária à Saúde, sendo os sistemas de informação em saúde (SIS) são elementos estratégicos. Contudo, o processo de produção das informações em saúde ainda é marcado pela pulverização dos SIS, a não interface entre eles e o inexpressivo uso das informações para tomada de decisão. (Carvalho, 2009; Moraes, 2014)

Com o propósito de modificar tal situação o governo federal desenvolveu em 2013, a estratégia e-SUS Atenção Básica, e desde então, vários municípios brasileiros vem implantando o novo sistema operacional de alimentação de dados do Sistema de informações em Saúde da Atenção Básica (SISAB). Em consonância com a estratégia brasileira de saúde digital, teve como propósito de reestruturar e garantir a integração dos diferentes sistemas de informação e permitir um registro da situação de saúde, individualizado.

O contexto da emergência sanitária provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), reforça a importância da utilização dos sistemas de informações em saúde enquanto ferramentas que fornecem, de forma sistemática e contínua, informações essenciais para uma análise precisa da situação de saúde. Neste sentido, para apoiar o processo de gestão da pandemia de Covid-19 foi desenvolvido o e-SUS VE que é utilizado para o registro de notificação de casos suspeitos do Novo Coronavírus. Importante destacar que esses novos sistemas estão em consonância com a estratégia brasileira de saúde digital.

Para planejar as ações de assistência, prevenção e controle da pandemia de COVID-19 é fundamental dimensionar a necessidade de unidades de saúde, leitos hospitalares, testes laboratoriais, equipamentos de proteção individual e profissionais de saúde qualificados. Outra ação importante para o conhecimento da magnitude, evolução e gravidade da doença diz respeito a necessária produção, sistematização e disseminação de informações em saúde em tempo oportuno.

Vale destacar que se estima que em torno de 80% dos casos de COVID-19, por serem leves, não precisam de assistência hospitalar ou podem ser assistidos pela APS, mostrando a relevância de se buscar o fortalecimento deste nível de atenção para o uso estratégico das informações em saúde. Nesse sentido, diversas unidades de saúde desenvolveram instrumentos de monitoramento para acompanhar a situação de saúde no nível local da Estratégia Saúde da Família, como, por exemplo, o Painel de Situação Manguinhos – Covid-19 desenvolvido pelo Centro de Saúde Escola Germano Sinval

Faria (<https://bit.ly/manguinhoscovid19>). Iniciativas como esta são estratégicas e podem ser reproduzidas em outras unidades básicas de saúde.

A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, por meio do Laboratório de Informações e Registros em Saúde (Lires/EPSJV), realiza, desde dezembro de 2018, a pesquisa “Avaliação da implantação da estratégia e-SUS AB” no município do de Piraí, no estado do Rio de Janeiro. Dentre os resultados da pesquisa, destacou-se a elaboração de um plano de curso sobre a informação em saúde na APS baseado nas necessidades formativas dos profissionais que utilizam o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC/e-SUS APS).

A pesquisa foi constituída por diferentes etapas. Em 2019, houve a realização de um seminário e uma oficina temática com a parceria do município de Piraí/RJ, Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, outros parceiros institucionais e profissionais de saúde de diferentes municípios do Rio de Janeiro. Os resultados da oficina foram a base para a realização das três atividades de campo da pesquisa no ano de 2020, a saber: oficinas com alguns profissionais das unidades básicas de saúde para conhecer a suas percepções, usos e avaliações do e-SUS, formulário eletrônico também destinado a uma amostra de profissionais que não participaram das oficinas e entrevistas semiestruturadas com os profissionais de saúde atuantes no nível central do município (secretaria municipal de saúde).

Os principais resultados envolveram a identificação de desafios e potencialidades envolvendo a análise do contexto municipal de implantação, a gestão do processo de trabalho em saúde, a gestão do cuidado em saúde, a segurança da informação e a identificação das necessidades formativas dos profissionais de saúde no que se refere ao uso da informação em saúde na APS, com destaque para o e-SUS AB. Por meio de reuniões de equipe os dados foram analisados e discutidos coletivamente, chegando-se a formulação da proposta de um plano de curso.

A proposta de plano de curso elaborada foi discutida e validada em uma oficina pedagógica realizada no dia 03 de dezembro de 2021, de modo online, no âmbito do II

Seminário Informação em Saúde promovido pela EPSJV/Fiocruz<sup>1</sup>. A oficina pedagógica sobre a temática da Informação em Saúde na Atenção Básica tratou-se de uma das etapas preliminares para a realização do curso de Atualização Profissional e contou com 21 participantes. A oficina apresentou a proposta formativa base, tendo como referência os resultados da pesquisa sistematizados, identificou atores interessados para a composição da comissão pedagógica do curso e identificou elementos importantes para a formulação do plano de curso de modo a se elaborar uma proposta formativa que possa ser apropriada e adaptada por outras instituições formadoras. Os resultados da oficina, discutidos em reunião de coordenação do curso, foram incorporados no presente plano de curso.

Por fim, aponta-se que apesar desta versão do curso ter como foco o processo de produção da informação em saúde no contexto da pandemia por Covid-19, sua formulação se insere em uma agenda de formação centrada na abordagem crítica-reflexiva da gestão da informação na APS. Portanto, trata-se de um plano de curso e desenho formativo com potencial de adaptação para o enfrentamento de outras emergências sanitárias ou outras necessidades de saúde.

### **3. Objetivos**

#### *3.1 Objetivo Geral*

Qualificar e fortalecer a formação dos trabalhadores da Atenção primária em Saúde do SUS no uso da informação em saúde para o monitoramento da situação de saúde e a tomada de decisão.

#### *3.2 Objetivos específicos*

- Conhecer a fundamentação teórico-prática do processo de produção da informação em saúde.

---

<sup>1</sup> <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/informacao-em-saude-na-atencao-basica>

- Debater a importância da coleta de dados para a potencialidade de uso das informações em saúde, problematizando os aspectos relacionados à qualidade e ao preenchimento dos registros informatizados.
- Problematizar a temática da qualidade e segurança dos registros eletrônicos em saúde, contextualizando esta discussão no âmbito da pandemia por Covid-19.
- Debater sobre o uso da informação em saúde para a gestão do cuidado, com base na utilização da Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP-2) e o SOAP.
- Fomentar o uso da informação em saúde para a gestão do trabalho em saúde, com destaque para a equipe multiprofissional da APS para o enfrentamento de problemas de saúde, em especial a situação de emergência pela Covid-19.
- Conhecer as características gerais dos principais Sistemas de Informação em Saúde de âmbito nacional com ênfase na Atenção Primária à Saúde e sua utilização como ferramenta de monitoramento e avaliação, em especial para o enfrentamento da pandemia por Covid-19.

#### **4. Vagas e Público**

Serão ofertadas 30 vagas, tendo como público os trabalhadores de saúde de nível médio ou superior que atuam na rede de Atenção Primária em Saúde, preferencialmente, na região do médio paraíba no estado do Rio de Janeiro.

#### **5. Metodologia**

O curso tem carga horária de 80 horas, referentes às aulas teórico-práticas, distribuídas em seis módulos temáticos e um módulo transversal. Nas quais serão articulados diversos saberes, visando a discussão da prática profissional, tendo como cerne a reflexão continuada individual e coletiva dos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde, com ênfase para o uso da informação em saúde para apoiar a tomada

de decisão para o enfrentamento dos problemas de saúde como a pandemia por Covid-19.

As aulas serão realizadas de forma semipresencial com a utilização da plataforma Zoom para as aulas síncronas (duas vezes na semana com uma carga-horária semanal de 4 horas), a utilização do Moodle para as atividades assíncronas e disponibilização do material pedagógico do curso e aulas presenciais realizadas na região do Médio Paraíba. Os dias destinados para as atividades presenciais terão duração média de 8 horas cada dia.

A condução do curso contará com professores da EPSJV/Fiocruz e outras instituições parceiras. Enquanto componente metodológico, o curso também contará com a tutoria. Serão dois tutores que acompanharão, cada um, 15 alunos apoiando as discussões no âmbito digital e colaborando também nas atividades presenciais de aula. Acompanharão os alunos na realização das atividades assíncronas, fomentarão debates por meio da comunidade virtual de aprendizagem e fomentarão a participação e a integração da turma.

Enquanto metodologia pedagógica, além de aulas teóricas expositivas, o curso contará com: aulas debates que podem vir a ser abertas ao público; animações no formato de vídeo de conteúdos considerados estratégicos pela coordenação e com possibilidade de uso por outras propostas formativas; situações problemas (casos fictícios) com base na realidade de uso dos sistemas de informações em saúde e prontuário eletrônico pela APS<sup>2</sup>; e um seminário reflexivo<sup>3</sup> realizado pelos próprios discentes com base em sua caminhada ao longo do curso e reflexão sobre as possibilidades e desafios do uso da informação em saúde em sua realidade de trabalho. O Seminário reflexivo também se constitui em um dispositivo pelo qual os alunos participam ativamente do processo de construção do curso. Ressalta-se que esta será uma reflexão coletiva, a turma será dividida em pequenos

---

<sup>2</sup> Uma das temáticas já identificadas para a situação problema, por exemplo, tratará dos motivos para a invalidação de registros no e-SUS AB e e-SUS VE, levando a 'perda' dos dados.

<sup>3</sup> A coordenação do curso avalia a possibilidade de realização presencial do Seminário Reflexivo na EPSJV/Fiocruz com transmissão online.



grupos e desde o início do curso serão mobilizados a sistematizarem esta reflexão. Na figura 1, consta a síntese de todos os dispositivos pedagógicos utilizados no curso.

**Figura 1.** Síntese dos dispositivos pedagógicos a serem utilizados no curso



Enquanto correntes pedagógicas, este curso tem como norte a Educação Politécnica (Rodrigues, 2009) e a Educação Profissional em Saúde (Pereira e Lima, 2009), propondo uma atualização profissional que almeje o maior domínio técnico dentro do cenário no qual o profissional desenvolve sua relação com o trabalho. Assim como, tem como horizonte o processo constante de reflexão sobre a prática e a problematização e compreensão das relações do trabalho estabelecidas dentro do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ancorando-se no método materialista histórico-dialético, levando em consideração princípios da Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2008) uma vez que se investe no processo mútuo de aprendizagem, aliando a produção de suas relações profissionais e interpessoais – oriundas de um processo histórico aos quais os trabalhadores estão envolvidos na sociedade enquanto indivíduos e coletivo. Ademais visa propiciar um espaço de reflexão-ação para essas e esses alunos que também são trabalhadores do SUS e que lidam cotidianamente com o processo de produção e uso das informações e registros em saúde.

Cabe ainda ressaltar que tendo como principal objeto a área da informação em saúde, esta considerada como uma das mais potentes formas e fonte de se estabelecer relações de poder em uma sociedade, não podemos deixar de pautar uma formação de base autônoma e questionadora, na qual desconsidera a neutralidade da informação e defende a perspectiva de que registros e informações em saúde estão intimamente relacionados com os aspectos históricos, econômicos políticos, culturais e sociais. (Leandro, 2020).

## 6. Estrutura Curricular

A distribuição da carga-horária nos módulos temáticos, os assuntos/conteúdos a serem apresentados e a carga horária de cada um deles podem ser observados no quadro 1. A carga-horária presencial está prevista para 38 horas e a carga-horária de atividades online síncronas e assíncronas, 42 horas.

**Quadro 1.** Estrutura Curricular do Curso de Atualização Profissional em Informações e Registros em Saúde na APS com ênfase na pandemia por Covid-19

Módulo	Nome	Conteúdo/Assunto	Carga-horária
I	Unidade Introdutória	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Abertura e apresentação do processo formativo</li> <li>. Conceito de Informação e Registro em Saúde</li> <li>. Direito à saúde e o SUS (Financiamento, Planejamento e Gestão em Saúde)</li> <li>. O Uso da Informação em Saúde na pandemia de Covid-19</li> <li>. e-SUS AB e e-SUS VE</li> </ul>	10 horas
II	Gestão da informação: importância e dificuldades da produção de dados em nível local	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Processo de produção e o uso da informação em saúde; Governança e responsabilidades (município, estado e União).</li> <li>. Informação e necessidades de saúde/território</li> <li>. Divulgação e Inovação do Uso da Informação em Saúde (trabalhador/equipe e usuário)</li> </ul>	12 horas
III	Qualidade e Segurança e dos registros eletrônicos em saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Qualidade da informação: completude e fidedignidade dos dados em saúde</li> <li>. Segurança da Informação: Sigilo, privacidade e proteção dos registros eletrônicos em saúde</li> <li>. Ética no uso da informação (LGPD e legislações conexas)</li> </ul>	12 horas
IV	Uso da informação para o cuidado	<ul style="list-style-type: none"> <li>. CIAP 2 (simulações)</li> <li>. SOAP (Simulações)</li> <li>. Uso da informação para abordagem familiar</li> </ul>	10 horas
V	SIS como ferramenta de monitoramento e	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Monitoramento, e Avaliação em Saúde: conceitos básicos</li> </ul>	18 horas

	<b>avaliação das ações e serviços na APS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. SIS de abrangência nacional na Atenção Primária à Saúde Indicadores de Saúde na APS</li> <li>. Geração e uso de relatórios analíticos (relatórios prioritários, por exemplo, cadastro, vacinação, gestante e criança)</li> <li>. Gestão do processo de trabalho da equipe (Saúde do Trabalhador)</li> <li>. Uso de painéis de informação - Covid-19</li> <li>. Preenchimento e uso de dados sociais para análise da situação de saúde</li> <li>. Uso dos dados do e-SUS AB para o financiamento da APS</li> <li>.</li> </ul>	
<b>VI</b>	<b>Seminário de Reflexivo: Uso da Informação no meu cotidiano de trabalho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Debate sobre o que é o Seminário</li> <li>. Construção do Seminário</li> <li>. Seminário Reflexivo</li> </ul>	12 horas
<b>Transversal</b>	<b>Atividades transversais sobre o tema da IRS</b>	Webnário temático de IRS e atividades na plataforma moodle	6 horas
<b>Total</b>	<b>80 horas</b>		

## 7. Oferta e realização do curso

A primeira oferta do curso será dirigida, preferencialmente, aos municípios da Região do Médio Paraíba no estado do Rio de Janeiro, sendo realizada durante os meses de abril a agosto de 2022. As aulas ocorrerão às terças e quintas, das 15h às 17h, no formato online, transmitido pelo Zoom e, uma vez a cada mês, será realizado o encontro presencial com carga-horária de 8 horas (um dia das 8h às 17h).

Data de início (previsão): 12/04/2022

Data de término (previsão): 02/08/2022

As datas dos encontros presenciais serão acordadas junto com o município onde for realizada as aulas.

Ressalta-se que o contexto da pandemia por Covid-19 pode promover alterações no calendário de realização do curso, com possibilidade de adaptação da carga-horária presencial para o modelo remoto a depender da situação epidemiológica no momento de realização do curso.

## 8. Bibliografia Básica

A história da saúde pública no Brasil – 500 anos na busca de soluções. Youtube. Canal VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=7ouSg6oNMe8&t=835s>

BRASIL. Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Volume 1

GUIMARÃES, Cátia. No combate à epidemia, um Sistema Único, que vai muito além da assistência. 7 maio 2020. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/no-combate-a-epidemia-um-sistema-unico-que-vai-muito-alem-da-assistencia>. Acesso em: 21 jun. 2020.

Leandro, B.B. da S.; Rezende, F. A.V.S.; Pinto, J.M.C. Informações e registros em saúde e seus usos no SUS. – Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020. (Coleção Fazer Saúde). Disponível em: [https://play.google.com/books/reader?id=vYLRDwAAQBAJ&pg=GBS.PA4\\_274&hl=pt](https://play.google.com/books/reader?id=vYLRDwAAQBAJ&pg=GBS.PA4_274&hl=pt)

Leandro, B.B. da S.; Pinto, J. M. da C.; Cavalcante, J. R. Informações e registros em saúde durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: e o SUS como fica?. In: Silva, Letícia Batista Crise e pandemia: quando a exceção é regra geral / Organizado por Letícia Batista Silva e André Vianna Dantas. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2020. Disponível em: [https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/crise\\_e\\_pandemia.pdf](https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/crise_e_pandemia.pdf)

LEANDRO, B. B. S., REIS, A. C., MARTINS, F., PINTO, J. M., SHARAPIN, M., SACRAMENTO, M., GUIMARÃES, R. M., and MUNCK, S. Registro de óbitos por Covid-19 no município do Rio de Janeiro e a produção de informações pelo SUS. In: FREITAS, C. M., BARCELLOS, C., and VILLELA, D. A. M., eds. Covid-19 no Brasil: cenários epidemiológicos e vigilância em saúde [online]. Rio de Janeiro: Observatório Covid-19 Fiocruz; Editora Fiocruz, 2021, pp. 171-181. Informação para ação na Covid-19 series. ISBN: 978-65-5708-049-8. <https://doi.org/10.7476/9786557081211.0011>.

MARTINS, Fernanda; PINTO, José Mauro C.; MUNCK, Sergio. A conformidade da informação na gestão de documentos em saúde. In: MARTINS, Fernanda; MUNCK, Sergio (org.). Uma experiência de qualificação de trabalhadores do SUS: diagnóstico da gestão de documentos e informações em saúde no Piauí. Rio de Janeiro: EPSJV, 2019. p. 41-60. Disponível em: [https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/livro\\_lires.pdf](https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/livro_lires.pdf)

MORAES, Ilara H. S. de. Sistema de Informações em Saúde: patrimônio da sociedade brasileira. In: PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar (org.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 649-665.

SALIM, Leila. Seus dados valem ouro. Jun 2021. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/seus-dados-valem-ouro>

<https://sisaps.saude.gov.br/esus/>

<https://datasus.saude.gov.br/notifica/>

## 9. Sobre o Processo Seletivo

O processo seletivo, previsto para ser realizado durante o mês de março/2022 para a oferta da primeira turma, será conduzido pela EPSJV/Fiocruz. Os candidatos interessados deverão se inscrever no SIGAEPS/Fiocruz e enviar a documentação específica para o curso pelo Sistema de Envio de Documentações da EPSJV (SEAD). O calendário e o edital específico com as datas serão disponibilizados no site da EPSJV.

A seleção se constituirá de duas etapas. A primeira refere-se a análise do perfil e currículo daqueles que finalizarem todo o processo de inscrição, incluindo o envio da documentação solicitada. A segunda etapa refere-se à realização de entrevistas, no Zoom. Serão convocados para a entrevista para até duas vezes o número de vagas ofertadas, ou seja, até 60 candidatos.

Serão considerados como critérios, a disponibilidade do candidato, a sua inserção como trabalhador na Atenção Primária à Saúde, preferencialmente, na região do Médio Paraíba no estado do Rio de Janeiro e o interesse no curso, levando em consideração a avaliação da carta de intenção e a entrevista. Para garantir lisura no processo, tanto na primeira etapa, quando na segunda, o processo será conduzido por dupla de avaliadores.

Ainda em relação ao total de vagas disponibilizadas nessa primeira oferta, 65% (aproximadamente 20 vagas) serão destinadas, preferencialmente, a profissionais do município de Piraí/RJ e 35%, preferencialmente, a profissionais que atuem nos demais municípios da região do Médio Paraíba.

## 10. Comissão Pedagógica

No sentido de elaborar um curso que tenha uma discussão ampliada, a proposta formativa em apresentação, além da coordenação responsável por sua execução contará também com uma comissão pedagógica que terá reuniões regulares. À Comissão Pedagógica caberá a discussão sobre a concepção do curso, apoio na elaboração do quadro de aulas, envolvimento na docência, acompanhamento do desenvolvimento do curso e avaliação da proposta formativa ao final do processo. Abaixo segue o nome dos

componentes da Comissão elencados neste primeiro momento. Durante o desenvolvimento do curso, outros profissionais podem ser incorporados a esta Comissão:

- Bianca Borges da Silva Leandro (EPSJV/Fiocruz)
- Ana Cristina Reis (EPSJV/Fiocruz)
- Fernanda do Nascimento Martins (EPSJV/Fiocruz)
- André Schmidt (SES/RJ)
- Andrea Filgueiras (SMS Piraí/RJ)
- Carla Cabral (EPSJV/Fiocruz)
- Carolina Lazzarotto (SES/RJ)
- Cintia Lemos (SES/RJ)
- Gerusa Gibson (IESC/UFRJ)
- Ketlen Martins (EPSJV/Fiocruz)
- Manoela das Dores Marques da Silva (SMS Piraí/RJ)
- Marcia Soares (EPSJV/Fiocruz)
- Patrícia Pássaro (ENSP/Fiocruz)
- Reinaldo de Araújo Dantas Lopes (EPSJV/Fiocruz)
- Tarcísio Pereira de Souza (EPSJV/Fiocruz)

## 11. Orçamento

O curso é realizado pela EPSJV/Fiocruz em articulação com o município de Piraí/RJ e para a sua execução há recursos da Emenda Parlamentar nº 26160001 do Deputado Federal Glauber Braga. O Projeto desenvolvido no âmbito da referida Emenda tem um recurso total 78.835,13. O curso apresentado insere-se, especificamente, dentro da meta 01 com um recurso de R\$35.500,0, o detalhamento segue no Quadro 2.

Item	Valor	Descrição
Pessoa Física	R\$ 29.000,00	Apoio pedagógico, tutoria e hora-aula
Pessoa Jurídica	R\$ 6.000,00	Produção de vídeo-animação
Material de Consumo	R\$ 500,00	Papelaria e consumo
<b>Total</b>	<b>R\$ 35.500,00</b>	<b>-x-</b>

*Fonte: Projeto Básico 'O uso da informação em saúde como elemento estratégico da Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento à Pandemia por COVID-19' – Processo SEI nº 25430.000211/2021-46*

## 12. Contato

Bianca Leandro – [bianca.leandro@fiocruz.br](mailto:bianca.leandro@fiocruz.br)

Ana Cristina Reis – [ana.reis@fiocruz.br](mailto:ana.reis@fiocruz.br)

Fernanda Martins – [Fernanda.martins@fiocruz.br](mailto:Fernanda.martins@fiocruz.br)

(21) 3865-9765

## Referências bibliográficas

CARVALHO, A.L.B. Informação em saúde como ferramenta estratégica para a qualificação da gestão e o fortalecimento do controle social no SUS. *Tempus - Actas de Saúde Coletiva*, 3(3): 16-30, 2009.

LEANDRO, Bianca Borges da Silva. Histórico das informações e registros em saúde. IN: Leandro, B.B. da S.; Rezende, F. A.V.S.; Pinto, J.M.C. *Informações e registros em saúde e seus usos no SUS*. – Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020. (Coleção Fazer Saúde)

MORAES, Ilara H.S. Sistema de Informações em Saúde: Patrimônio da Sociedade Brasileira. In: *Saúde Coletiva – Teoria e Prática*. Org. Paim, J. Almeida Filho, N. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 649-665p

PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França. *Educação Profissional em Saúde. Dicionário da Educação Profissional em Saúde*. Todos os direitos reservados. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. 2009. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/eduprosau.html>.

RODRIGUES, José. *Educação Politécnica*. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Todos os direitos reservados. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 5. ed. Campinas SP: Autores Associados, 1995 Autores Associados, 2008. (Coleção memória da educação).